



Organização
Mundial da Saúde

ESCRITÓRIO REGIONAL PARA A África

AFR/RC64/CONF.DOC/2

3 de Novembro de 2014

COMITÉ REGIONAL AFRICANO

ORIGINAL: INGLÊS

Sexagésima quarta sessão

Cotonou, República do Benim, 3–7 de Novembro de 2014

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA O MINISTRO DA SAÚDE E DA POPULAÇÃO
POR OCASIÃO DA ABERTURA DA 64.^A SESSÃO DO COMITÉ REGIONAL
DA OMS PARA ÁFRICA COTONOU, BENIM, NOVEMBRO DE 2014**

Sua Excelência Senhor Presidente da República do Benim (Representante),
Senhora Directora-Geral da OMS,
Minhas Senhoras e Meus Senhores Ministros da Saúde e Chefes de delegações,
Senhor Director regional da OMS para África,
Minhas Senhoras e Meus Senhores representantes das organizações internacionais,
Minhas Senhoras e Meus Senhores aqui presentes nas vossas qualidades respectivas

A presente sessão inicia-se num momento particular em virtude da epidemia decorrente da doença por vírus Ébola. Como é do vosso conhecimento, à data de 27 de Outubro esse vírus mortal já afectou 13 703 pessoas e ocasionou não só 4 922 mortes como gerou graves consequências económicas e sociais para os países tocados.

Sem dúvida alguma esses números estão subestimados devido às debilidades dos nossos sistemas sanitários.

Em sinal de solidariedade para com os países afectados pela tremenda doença de Ébola e em memória das vítimas do vírus Ébola, peço-vos que observemos um minuto de silêncio.

Sua Excelência Senhor Presidente da República,
Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Os pilares da luta contra a doença causada por vírus Ébola foram recordados regularmente pelas agências internacionais assim como pela OMS. Pese embora se tenham realizado progressos no diagnóstico, dado terem sido afinados testes que permitem o rastreio rápido mas que ainda não se encontram disponíveis e a produção de vacinas candidatas, nomeadamente a que foi recentemente aprovada pela SWISSMED no Centro Hospitalar Vaudois, a base da luta continua a ser, sem sombra de dúvida, a prevenção que assenta na comunicação, na informação, na formação e nas medidas de higiene.

No entanto, ainda não nos podemos regozijar uma vez que a epidemia encontra-se longe de estar controlada na maioria dos países tocados pelo vírus.

Em consequência, o nível de alerta deve ser aumentado nos demais países por forma a evitar a importação do vírus.

A epidemia ligada à doença causada por vírus Ébola, ainda que preocupante, não deve desviar-nos das importantes questões que merecem ser analisadas durante a presente reunião de Cotonou, nomeadamente:

- a aceleração das medidas que visam a consecução dos ODM;
- a validação das grandes linhas dos nossos planos de acção pós-2015, que se baseiam nos objectivos de desenvolvimento sustentável;
- a luta contra as doenças transmissíveis e não transmissíveis;
- a harmonização da nossa acção sobre a cobertura universal de saúde continua a ser indispensável ao reforço dos nossos sistemas de saúde;
- a prossecução das reformas ao nível da OMS.

Minhas senhoras e meus senhores

Estas reformas deverão ser implementadas por uma nova equipa directiva do Escritório Regional Africano, que deve apoiar-se nos 48 Estados para melhorar a saúde das nossas populações.

Antes da análise destes pontos, queríamos, em primeiro lugar, prestar uma homenagem especial ao doutor LUÍS GOMES SAMBO, Director Regional cessante da OMS-AFRO, pelo imenso e árduo trabalho realizado em prol dos nossos sistemas de saúde. Em vosso nome e em meu nome próprio, felicito-o pela herança que deixa ao seu sucessor. Saúdo respeitosamente a sua acção multifacetada à frente da nossa instituição de saúde comum durante 10 anos.

Minhas senhoras e meus senhores,

Durante o nosso mandato à frente da 63.^a sessão do Comité Regional Africano da OMS, pudemos apreciar as imensas qualidades profissionais e humanas do Dr. LUÍS GOMES SAMBO.

Demonstrou a sua disponibilidade e talento para abordar com sucesso os grandes desafios com que a nossa Região se confronta.

Quanto ao nosso balanço, terão oportunidade de o apreciar. Contribuímos humildemente para levar a cabo a nossa acção, em conformidade com o mandato estabelecido e demonstrámos a nossa disponibilidade sempre que foi necessário.

Essa disponibilidade traduziu-se nomeadamente através da nossa participação nas diferentes reuniões de alto nível destinadas a resolver os problemas de saúde que ainda afectam gravemente as nossas populações.

Minhas senhoras e meus senhores,

No momento em que termina o nosso mandato, queríamos endereçar os nossos agradecimentos à República do Benim e às suas autoridades por terem aceitado acolher as presentes sessões. Aproveitamos igualmente a oportunidade para formular votos de sucesso à Sr.^a Ministra da Saúde do Benim, que vai assumir o testemunho a fim de elevar bem alto a bandeira da luta contra as doenças e a melhoria do bem-estar das nossas populações. Desde já, garantimos-lhe a nossa disponibilidade no sentido de a apoiar no desempenho desta nobre e exaltante tarefa.

E com estas palavras, faço votos de pleno êxito nos trabalhos da 64.^a sessão do Comité Regional Africano da OMS.

Agradeço a vossa amável atenção.